



## PERCEPÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA MADUROS (46 A 59 ANOS DE IDADE) ATUANTES EM SALAS DE TREINAMENTO RESISTIDO

Jaqueline dos Santos de Lima  
Lorena Andréa Banzatto Radatz  
Rodrigo Cribari Prado

### Resumo

A longevidade da população vem aumentando nos últimos anos e com isso inúmeros fatores afetam o indivíduo física e psicologicamente ao longo do processo de envelhecimento. Os profissionais que atuam em academias também experimentam tais alterações decorrentes do envelhecimento e sentem as cobranças da sociedade que desenvolveu em seu imaginário o estereótipo de profissionais de Educação Física que trabalham com musculação como indivíduos jovens e com músculos definidos. É válido ressaltar que a aparência do professor não deveria assumir notoriedade maior que o próprio conhecimento, pois do contrário, um leigo que possuísse corpo “escultural” seria digno de ser Educador Físico – fato sem nenhuma fundamentação –, sendo um retrocesso à própria evolução da profissão. É preciso colocar este assunto em pauta para que o mercado de trabalho amplie suas possibilidades e perspectivas para essa classe de profissionais que continuam produtivos. Saber quais as percepções e interpretações desses profissionais que permanecem ao longo de muitos anos de trabalho em salas de treinamento resistido, proporcionará a acadêmicos (futuros profissionais), aprendizados que contribuirão para uma preparação melhor para seguir uma carreira duradoura. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as percepções e interpretações de profissionais de Educação Física maduros (46 a 59 anos de idade), que se encontram ativos no mercado de trabalho, atuando em salas de treinamento resistido. Compreender como tais profissionais vivenciam suas atividades ocupacionais e verificar a recepção do mercado de trabalho em relação a seus serviços também são alguns dos objetivos do presente estudo. A metodologia utilizada tem caráter qualitativo e descritivo, no procedimento para realização da pesquisa os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas que foram gravadas e transcritas para posteriormente realizar a análise interpretativa. A pesquisa ainda não foi concluída, mas alguns dos resultados obtidos foram que existe um grande número de formandos na área que anualmente ingressam no mercado de trabalho e levando em conta a falta de fiscalização dos órgãos competentes quanto à qualificação de tais profissionais, contribuem em muito na desvalorização dos mesmos e na baixa remuneração; outra constatação foi a dificuldade em competir com o bombardeio de informações erradas presentes nas mídias diariamente, assim, os profissionais de Educação Física de meia idade para vencer estas barreiras e continuar atuando na área precisam apresentar muito conhecimento técnico e muita dedicação à profissão.

**Palavras-chave:** profissional de Educação Física; mercado de trabalho; longevidade profissional.